

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Ensino Aprendizagem  
Português e Matemática

Atena Editora

Português & Matemática

Leitura

Interpretação

Matemática

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
ENSINO APRENDIZAGEM PORTUGUÊS E  
MATEMÁTICA**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: ensino aprendizagem português e matemática / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

314 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 13)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-87-5

DOI 10.22533/at.ed.875182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Matemática – Estudo e ensino. 4. Português – Estudo e ensino.  
I.Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## SUMÁRIO

### CAPÍTULO I

A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM BAÍA FORMOSA/RN

Luiz Carlos Moreno e Graciana Ferreira Dias ..... 6

### CAPÍTULO II

A SEQUÊNCIA FEDATHI NA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele e Hermínio Borges Neto ..... 18

### CAPÍTULO III

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE UM SUPERMERCADO EM SALA DE AULA

Joseane dos Santos Silva, Ádilla Naelly Faustino Andrade, Allana Flayane França de Lima e Maria das Vitórias Gomes da Silva ..... 27

### CAPÍTULO IV

A GEOMETRIA DO ORIGAMI 3D: UMA ATIVIDADE LÚDICA ATRAVÉS DO ENSINO DA ARTE DE DOBRADURAS

Rosemary Gomes Fernandes, Maria da Conceição Vieira Fernandes, Anna Karollyna Lima Araújo, Carlos Rhamon Batista Morais, Camila Rochana de Aguiar Barbosa e Higor de Sousa Oliveira ..... 33

### CAPÍTULO V

CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Vitória da Silva Farias, Beatriz Bezerra de Souza e Maria Yasmim Brayner de Souza ..... 41

### CAPÍTULO VI

CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DE QUÁDRICAS: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Danielle Apolinário da Silva e Claudilene Gomes da Costa ..... 47

### CAPÍTULO VII

CORRIDA DOS ARCOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TRIGONOMETRIA NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Flávia Aparecida Bezerra da Silva, Francisco Guimarães de Assis, Joselito Elias de Araújo e Aníbal de Menezes Maciel ..... 57

### CAPÍTULO VIII

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA APLICADA A ALUNOS DO 3° ANO DO ENSINO MÉDIO

Maria Manuela Figuerêdo Silva, Jailson Cavalcante de Araújo e Jonas Figuerêdo Silva ..... 67

## CAPÍTULO IX

### ENSINO DE DIVISÃO E PORCENTAGEM - UMA INTERVENÇÃO DA EQUIPE DO PIBID

Maria da Conceição Vieira Fernandes, Michelly Cássia de Azevedo Marques, Suênia dos Santos Nascimento Alves, Italo Luan Lopes Nunes, Franklyn Oliveira Nóbrega, Sintia Daniely Alves de Melo e Tatiane Alice Santos Medeiros..... 80

## CAPÍTULO X

### INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO-CONHECIMENTO MATEMÁTICO EM SALA DE AULA

Antonio Fabio do Nascimento Torres, Almir Lando Gomes da Silva, José Jerfesson Cazé de Andrade, Ellis Regina Ferreira dos Santos e Francisco Jucivânio Félix de Sousa..... 93

## CAPÍTULO XI

### O USO DO FACEBOOK PARA O ENSINO DA TEORIA DOS CONJUNTOS

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz e Elidier Alves da Silva Junior..... 106

## CAPÍTULO XII

### OS LIVROS LITERÁRIOS COMO RECURSO AVALIATIVO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM TURMAS DO 8º E DO 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karine Maria da Cruz e Lucília Batista Dantas Pereira..... 118

## CAPÍTULO XIII

### PROIFPE: UM AUXÍLIO PARA O APRENDIZADO DE MATEMÁTICA AOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DO IFPE

José Genival dos Santos, Luiz Henrique do Nascimento, Eudes Martins de Oliveira Filho e Tetsuo Usui ..... 131

## CAPÍTULO XIV

### SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TRABALHANDO COM FORMAS GEOMÉTRICAS, DESENHOS E CORES

Elisângela Justino e Mariângela Gomes de Assis ..... 139

## CAPÍTULO XV

### UTILIZANDO O ÁBACO COMO UM RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS

Elisiane Santana de Lima, José Edielson da Silva Neves e Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima..... 147

## CAPÍTULO XVI

### “A MULHER QUE MATOU OS PEIXES” DE CLARICE LISPECTOR E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE PODER, SABER E PRAZER

Maria da Luz Duarte Leite Silva, Albert Ítalo Leite Ferreira e Francisco Igor Leite Soares ..... 158

CAPÍTULO XVII

A PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: A LÍNGUA PORTUGUESA RECONSTRUINDO SABERES  
Márcia Pereira da Silva Franca e Roberta Maria Arrais Benício ..... 170

CAPÍTULO XVIII

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: REFLETINDO CONCEITOS  
Gilvania Lima de Souza Miranda e Maria Estela Costa Holanda Campelo ..... 181

CAPÍTULO XIX

AS INTERAÇÕES NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA E AS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM  
Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas.....204

CAPÍTULO XX

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A MULTIMODALIDADE PARA UMA TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL  
Anna Raissa Brito Rodrigues e Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz ..... 207

CAPÍTULO XXI

ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR  
Hilma Liana Soares Garcia da Silva, Maria Juliana de Macêdo Silva e Verônica Maria de Araújo Pontes..... 222

CAPÍTULO XXII

LITERACI@S EM REDE: PARA ALÉM DAS PRÁTICAS LITERÁCIAS OBRIGATÓRIAS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS  
Marilucia Maria da Silva.....234

CAPÍTULO XXIII

LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA  
Joões Cabral de Lima, Jhennefer Alves Macêdo e Daniela Maria Segabinazi.....247

CAPÍTULO XIV

O LIVRO DIDÁTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA  
Déborah dos Santos, Katiane Silva Santos, Alex Martins do Nascimento e Luciene dos Santos Andrade ..... 260

CAPÍTULO XXV

O USO DAS FÁBULAS NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS  
Fernanda Caroline Pereira Silva, Isabelle Oliveira Montenegro, Luanna Raquel Gomes Macedo, Nathalia Rodrigues Araújo e Maria do Socorro Moura Montenegro ..... 271

CAPÍTULO XXVI

SELFIE, UM OLHAR SOBRE MIM: OS MULTILETRAMENTOS NA SALA DE AULA

Marcos Antonio de Oliveira e Hilma Liana Soares Garcia da Silva ..... 279

CAPÍTULO XXVII

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE

Deyse Mara Romualdo Soares, Gabriela Teles, Thayana Brunna Queiroz Lima Sena, Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro ..... 288

Sobre os autores.....301

## **CAPÍTULO XXVII**

### **TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE**

---

**Deyse Mara Romualdo Soares  
Gabriela Teles  
Thayana Brunna Queiroz Lima Sena  
Luciana de Lima  
Robson Carlos Loureiro**



# TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE

## **Deyse Mara Romualdo Soares**

Licencianda em Letras Português  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza - Ceará

## **Gabriela Teles**

Licencianda em Pedagogia  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza - Ceará

## **Thayana Brunna Queiroz Lima Sena**

Bacharela em Geografia  
Universidade Estadual do Ceará  
Fortaleza - Ceará

## **Luciana de Lima**

Professora Adjunta – Instituto Universidade Virtual (IUVI)  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza - Ceará

## **Robson Carlos Loureiro**

Professor Adjunto – Instituto UFC Virtual  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza - Ceará

**RESUMO:** Busca-se descrever a perspectiva dos alunos quanto ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na aprendizagem dos conteúdos e aulas de Língua Portuguesa. A pesquisa foi efetivada junto a alunos do primeiro ano do Ensino Médio, no mês de março de 2017, de caráter quantitativa, com método Survey. Subdividiu-se em: planejamento e ferramentas trabalhadas; coleta de dados (questionário como instrumento de coleta); tabulação e análise de dados (planilha eletrônica). Constatou-se que os alunos estão imersos na cultura midiática e são favoráveis ao uso das TDICs nas aulas; possibilidade de o docente refletir sobre sua formação e métodos pedagógicos para integrá-las em seu planejamento de aula.  
**PALAVRAS-CHAVES:** Tecnologias Digitais. Ensino. Língua Portuguesa.

## **1. INTRODUÇÃO**

O início do século XXI trouxe às ciências a tarefa árdua de reinventarem-se. Na contemporaneidade do século XXI, é possível se integrar computadores, celulares, máquinas fotográficas, máquinas de vídeo, em um único dispositivo. Com a premissa de facilitar a vida do usuário, o mercado econômico direcionado para o

setor das tecnologias digitais se incrementa, sobretudo pela inserção dos *tablets* e *smartphones*.

Para a Organização Fundação Telefônica (2014) a revolução da internet espalha-se por todos os domínios da atividade humana desde meados da década de 1990. Relativamente pouco tempo se comparado à profundidade e extensão das mudanças e conseqüentes desafios que vieram a reboque de seu surgimento, como a horizontalização das relações de poder, o imediatismo das ações dos atores conectados, a impermanência de conteúdos e saberes, a diluição do espaço físico e a conseqüente relativização das fronteiras geográficas, a instauração da narrativa não linear e multimidiática em contraposição à tradicional escrita linear.

O sociólogo Kerckhove (1997), em sua teoria do Tecnocentrismo, afirma que no mundo contemporâneo a tecnologia constitui-se no novo *totem*, ocupando agora o lugar central, criando novos parâmetros definidores do próprio ser humano. Para o autor, na transposição para a sociedade tecnológica dos dias de hoje, o conceito de Tecnocentrismo se traduz em um *continuum* entre a mente humana e a máquina, cujo resultado é uma profunda e decisiva alteração nas formas como se constituem e se constroem as novas identidades, sociabilidades e sensibilidades dos indivíduos na atualidade.

O comportamento humano diante do uso contínuo das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) vem se alterando. Nos espaços virtuais intensifica-se o desenvolvimento da cibercultura, por meio do crescimento do mundo globalizado, mobilidade (LIMA *et al.*, 2011) e de possibilidades diversas de comunicação entre pessoas de diferentes culturas e costumes. Acredita-se que a inovação tecnológica na educação consiste em integrar esses recursos e tecnologias de modo a incluir no dia a dia do aluno e do processo de ensino e aprendizagem uma dinamicidade ainda maior.

Diante desse cenário, questiona-se: como as Tecnologias Digitais fazem parte do cotidiano dos alunos e o que eles pensam sobre a inserção das TDICs no ensino dos conteúdos de Língua Portuguesa?

Desta feita, o objetivo deste trabalho é descrever a perspectiva dos alunos de 1º ano do Ensino Médio da Escola de Ensino Médio Liceu da cidade de Quixeramobim-CE, quanto ao uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na aprendizagem dos conteúdos e nas aulas de Língua Portuguesa.

## 2. O ALUNO PÓS-MODERNO

Os alunos de hoje são diferentes, pois fazem parte da geração que nasceu na “era da internet”, que têm facilidade para lidar com toda essa tecnologia e, por isso, a era tecnológica necessita de um sistema educacional reformulado voltado para esses novos alunos, os “nativos digitais”:

Eles passaram a vida inteira cercados por e utilizando computadores, videogames, reprodutores de música digital, câmeras de vídeo, celulares,

e todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital. [...] Jogos de computador, e-mail, internet, celulares e mensagens instantâneas são partes integrais de suas vidas (PRENSKY, 2001, p.1).

Contudo, essa mesma geração é obrigada a frequentar aulas em uma escola que tenta, em sua idiossincrasia, permanecer como primeira opção para a educação. Para o autor supracitado, os “nativos digitais” se caracterizam como uma geração capaz de realizar diversas tarefas no universo das TDICs. São acostumados a receber informações de maneira rápida, preferem hipertextos e as redes. São apresentados a um tipo de maquinaria considerado indiferente às pessoas mais velhas que ainda desconhecem ou sabem manusear pouco. Esse fato confirma que os alunos do atual contexto, migraram da cultura da modernidade para a pós-moderna, conforme atesta Imbernón (2009, p.02): “tenemos un modelo escolar del siglo XIX, profesores del siglo XX y alumnos del siglo XXI, ésta es una combinación muy peligrosa”. Para o autor, o professorado atual é moderno, porém os alunos de agora são pós-modernos e esta ambivalência provoca um desencontro entre ambos.

Trata-se de alunos que já não querem aprender apenas com auxílio do professor (centro do processo educativo), do quadro e do livro didático. São alunos que querem interagir com o conhecimento, testar hipóteses, explorar possibilidades, que esperam do professor uma metodologia dinâmica, que os favoreça na aprendizagem, uma vez que o meio onde vivem já incorporou essa dinâmica (CASAGRANDE, 2016). Conforme Almeida e Valente (2014, p.7):

As gerações mais recentes chegam à escola contando com inúmeras fontes de informação e variados ambientes para aprender, diferentemente das gerações anteriores. Atualmente, rádio e TV são acessíveis em equipamentos móveis. Informação e comunicação estão disponíveis aos (às) estudantes que hoje estão nas escolas, mesmo aos (às) que não têm em mãos ou em suas residências dispositivos como computadores, internet, celulares, Ipod, videogames etc.; mas, mais do que somente consumir o que circula na rede, eles (as) selecionam, compartilham e produzem para essa mesma rede. (ALMEIDA; VALENTE, 2014, p. 7).

Como confirmam Prieto *et al.* (2005, p. 1) “o uso das tecnologias digitais possibilita a transformação dos velhos paradigmas de educação, propiciando atividades pedagógicas inovadoras”, influenciando na prática educacional ao despertar a curiosidade dos alunos.

Quando considerada interessante, a tecnologia digital é um instrumento capaz de aumentar a motivação dos alunos, se sua utilização estiver inserida num ambiente de aprendizagem desafiador. Não é por si só um elemento motivador. Se a proposta não for interessante, os alunos rapidamente perdem a motivação (FIGUEIREDO, 2003).

### 3. AS TDICS NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM

Pensar na educação do século XXI remete a um contexto carregado de recursos tecnológicos, pois a sociedade incorporou a tecnologia digital em sua essência.

O uso das TDICs nas práticas pedagógicas escolares promove a inclusão dos alunos na cultura digital e sua conscientização, em relação ao seu uso, para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes. Segundo Almeida (2014, p. 13), com o uso das TDICs nas escolas “são observadas relevantes mudanças nas relações entre professores, alunos, conhecimentos e artefatos tecnológicos”, reestruturando os currículos, pensamentos e ações.

Ferreira e Mota (2014) relatam que a sala de aula tradicional confidencia ao professor como um ator, ocupando um papel de destinador e os alunos como plateia. A posição frontal do professor traz um foco de atenção privilegiado, afinal, todos olham para ele que tem mais liberdade de atuação, que se contrapõe à posição centrada dos alunos, que se resume a sentar, levantar, andar. Isso se deve ao fato de que os professores, assim como os alunos, sempre foram submetidos às práticas tradicionais de ensino onde se fazem presentes à repetição, a fragmentação e o incentivo à cópia, o que diminui a criatividade do aluno e gera o apontamento de que muitos professores não desenvolvem o potencial crítico de seus alunos, porque não vivenciaram esse aspecto enquanto alunos (FERNANDES, 2005).

Para Lima *et al.* (2012, p.02):

com um excesso de aulas expositivas, pouco interativas, colocando o aluno na situação de receptor do conhecimento, a escola ainda transfere a mesma metodologia e trabalhos tradicionais para o uso das TDIC. Mesmo diante de *softwares* sofisticados, de inúmeros endereços e comunidades virtuais, os alunos ainda desenvolvem o hábito da cópia e pouca reflexão.

De acordo com Sibilia (2012) as tecnologias correspondem a um novo modelo de vida social e tal contexto mostra a insatisfação por parte dos “nativos digitais” com a escola devido às práticas muitas vezes engessadas e pouco conectadas em sala de aula. Por isso, é necessário incluir a cultura digital como subsídio para despertar o gosto pelo conhecimento, sabendo que o estudante do século XXI não aprende mais da mesma forma que seus professores aprendiam.

A chegada das TDICs na escola traz uma proposta de recolocação do saber e, evidentemente, sofre os desafios e problemas relacionados aos espaços e ao tempo que temos hoje no cotidiano escolar (FERREIRA; MOTA, 2014).

Marinho (2002, p. 42) afirma que “o computador deverá desempenhar, na escola, o mesmo papel que tem na sociedade: o de mediador nas relações sociais. Será muito pobre um uso que se restrinja a repassar conteúdos e informações aos alunos”. Por isso, o professor precisa acompanhar o ritmo da atualidade, ou então a aprendizagem sofrerá as consequências da incongruência entre a criança contemporânea e o modelo pedagógico das instituições educativas.

A presença das tecnologias digitais recentes na educação deve servir para instigar, fazer o aluno pensar e criar, assumir responsabilidades e novos papéis na busca pela construção do conhecimento.

#### 4. METODOLOGIA

A pesquisa fundamenta-se em uma abordagem quantitativa e utilizou-se o método Survey (levantamento de dados), que tem como objetivo a obtenção de dados ou informações sobre as opiniões de determinado grupo de pessoas, utilizando um questionário como instrumento de pesquisa (FONSECA, 2002), para, em seguida, mediante análise quantitativa, obter conclusões correspondentes aos dados coletados (GIL, 2008). Correspondendo, desta forma, com a proposta da pesquisa que busca investigar a perspectiva do aluno quanto ao uso das TDICs no ensino e na aprendizagem dos conteúdos nas aulas de Língua Portuguesa.

A unidade de análise da pesquisa é formada por três (3) turmas do turno da manhã, do 1º ano do Ensino Médio, na escola E.E.M. Liceu Alfredo Almeida Machado, da cidade de Quixeramobim, Ceará. A escola recebe alguns estudantes que residem nos distritos e interiores do Município, que é localizado no Sertão Cearense, a 203 km da capital Fortaleza, sendo a segunda maior cidade do Sertão Central. Os alunos têm idades entre 14 (23%) a 18 (2%) anos, sendo a maioria de 15 anos (54%), contabilizando ao todo, noventa (90) estudantes participantes. A aplicação da pesquisa aconteceu nos dias 20 e 22 de março de 2017.

A pesquisa dividiu-se em três (3) etapas: planejamento; coleta de dados; tabulação e análise de dados. O planejamento deu-se, primeiramente, por um estudo sobre o perfil do aluno pós-moderno inserido na cultura das tecnologias digitais, pela busca de informações sobre o uso das TDICs como mediadoras na prática pedagógica e no processo de ensino e aprendizagem, além da preparação dos instrumentos de coleta e de análise de dados utilizados. A coleta de dados deu-se com a aplicação de um questionário na sala de aula de cada turma. Foram selecionadas dez (10) questões fechadas para a investigação de dados, proposta pela pesquisa, dividindo-se em quatro (4) questões sobre a presença das TDICs na vida do discente e seis (6) relacionadas ao uso delas nas aulas de Língua Portuguesa.

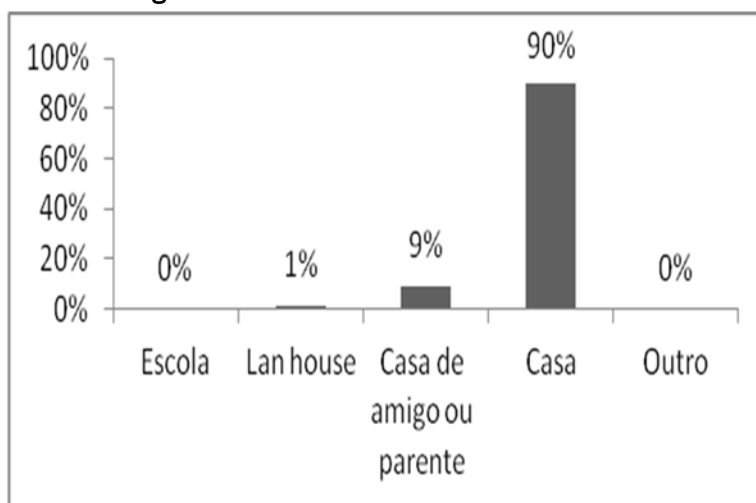
A análise de dados se sucedeu por meio da classificação das informações, subdividindo-as em informações pessoais sobre os hábitos pessoais vinculados às TDICs e sobre a perspectiva do aluno quanto ao uso das TDICs em sala de aula. Utilizando planilha eletrônica, realizou-se a tabulação desses dados, mediante o cálculo da frequência absoluta, da frequência relativa com posterior apresentação no formato de gráfico.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tocante aos hábitos pessoais vinculados às TDICs é possível perceber que 85,6% dos alunos afirmam que acessam a internet todos os dias, 5,6% deles acessam três (3) vezes por semana, 6,7%, uma (1) vez a cada quinze (15) dias, e 2,1% uma (1) vez por mês. Com relação ao aparelho que mais utilizam para o acesso, observa-se que 94,4% dos alunos preferem o uso do celular e apenas 5,6% preferem o uso do computador. De acordo com Possa *et al.* (2015) os *smartphones* são dotados de potencialidade e podem ser um importante aliado no processo de ensino e aprendizagem. Os autores, em sua pesquisa, abrem a possibilidade de o professor utilizá-los durante as aulas como ferramenta de auxílio e aprendizagem do discente.

A respeito do local onde têm esse acesso à internet, 90,0% afirmaram acessar em sua própria casa, conforme (figura 1).

**Figura 1** - Local onde mais utilizam a internet.



Fonte: autoria própria (2016).

Silva e Moraes (2014) falam sobre algumas dificuldades dessa falta de acesso à internet na escola, como a falta de manutenção dos laboratórios de informática, a falta de provedor de internet, a resistência da escola, a própria resistência do professor, como sua falta de formação e conhecimento para utilizar essas tecnologias digitais na sala de aula. Estes podem ser os motivos que explicam a preferência do acesso às TDICs pelos alunos a partir de um local privado.

Em relação ao tempo (em horas) de acesso às redes, 52,2% declararam acessar mais de seis (6) horas por dia, e 15,6%, cinco (5) horas, 5,5% quatro (4) horas por dia, 6,7% três (3) horas, outros 6,7% duas (2) horas, 8,9% uma (1) hora e 4,4% menos de uma (1) hora por dia. Em alguns casos em que marcaram mais de seis (6) horas, alegaram passar 12 horas (até mais) por dia. Santos (2013, p. 48) confirma: “o uso da internet é característica principal desta era, fazendo assim, parte de sua cultura e influenciando sua identidade, consumo, etc.”

Quando questionados se consideravam o uso das TDICs (computador, celular, internet) uma parte importante de suas vidas, 86,7% afirmaram que sim, enquanto 13,3% disseram o contrário. Nas palavras de McLuhan (2003, p. 64), o sujeito se vê

dependente dessas ferramentas e “passam a tratar essas tecnologias como uma continuação do seu corpo”.

Ao serem perguntados sobre a existência de laboratório de informática na escola, eles confirmaram que sim. A (figura 2) a seguir apresenta as respostas dos alunos sobre as situações em que os levavam a utilizar o laboratório e, a maioria, 35,0%, afirmaram ir quando precisavam fazer um trabalho na escola, e 32,5% quando o professor precisava do computador para dar aula. Salienta-se que essa questão era aberta para mais de uma resposta:

**Figura 2** - Situações em que os alunos utilizam o laboratório de informática da escola.

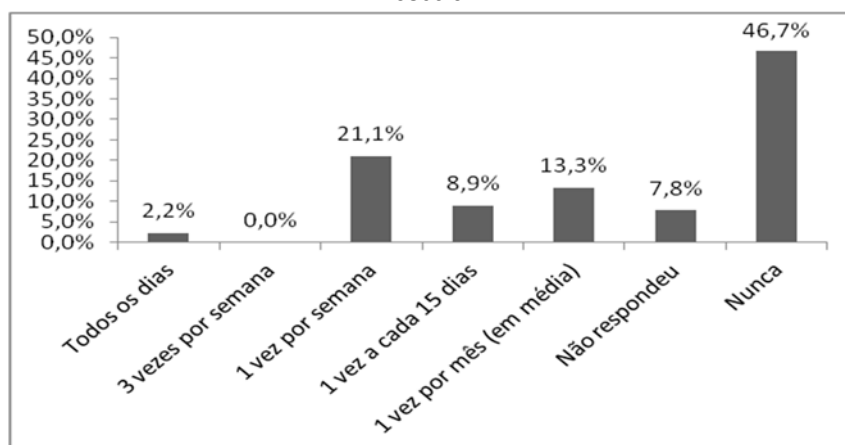


Fonte: autoria própria (2016).

Em relação à utilização dessas TDICs no ensino de Língua Portuguesa, Moreira (2013) alega que o professor precisa (re) conhecer os usos das tecnologias digitais a partir das situações concretas de interação social, nas quais as habilidades de leitura e de escrita estão presentes como cerne de uma interação bem sucedida, para promover mudanças significativas na construção social do aluno. Desta feita, através de metodologias que utilizam as diversas informações do mundo virtual, o professor prepara ou leva o aluno a transgredir o modelo tradicional de ensino-aprendizagem e a aquisição da leitura e da escrita entra em um ambiente (virtual) plurissignificativo, dialógico e interativo (NOJOSA, 2007).

Em relação ao uso das TDICs nas aulas de Língua Portuguesa, referente à frequência do uso do laboratório de informática, 46,7% dos alunos afirmou nunca terem ido para o laboratório nas aulas, como mostra a (figura 3) a seguir:

**Figura 3** - Frequência com que os alunos dizem utilizar o laboratório de informática da escola.



Fonte: autoria própria (2016).

Questionados acerca das atividades propostas pelo professor de Português, quando levados ao laboratório de informática, 18,9% afirmaram ir para desenvolver um texto (redação); 17,4% para pesquisa na internet; 15,9% escolheram a opção “outros”, onde especificavam nunca ir ao laboratório, e ainda 12,1% afirmaram responder atividades utilizando o computador; 11,4% para apresentar trabalho oralmente; 10,6% para desenvolver uma apresentação com *slides*; 7,6% não responderam; 6,1% para utilizar programa diferente (como *software*). Vale ressaltar que essa questão estava aberta para marcarem mais de uma opção. Ao propor algumas atividades em sala de aula, envolvendo tecnologias, Ludvigsen *et al.* (2015, p. 49) defendem que “as tecnologias digitais representam novas oportunidades e abordagens de ensino, aprendizagem e avaliação”, visto que oferecem variados recursos de interação e criação.

Questionados a respeito do que faziam durante as aulas do professor de Português, 40,9% afirmaram fazer as tarefas que o professor aplicava; 23,4% participam bastante, 9,5% fazem perguntas; 10,2% conversam muito, 5,8% olham para o professor sem entender nada; 3,6% ficam distraídos, 1,5% fazem tarefas de outras disciplinas, 0,7% andam pela sala; 2,9% escolheram a opção “outros”; 0,8% leem coisas que não são da disciplina e 0,7% usam o celular. Essa questão também estava aberta para marcarem mais de uma opção. Para Harasim apud Revista Veja Educação (2009) os alunos esperam que o professor utilize esse tipo de recurso em sala de aula. Seu papel mudou completamente, mas continua essencial. Ele guia o processo de aprendizagem.

Indagados se o maior uso das tecnologias digitais para aprendizagem dos conteúdos tornaria as aulas mais interessantes, 92,0% afirmaram que sim, enquanto 8,0% alegaram o contrário. Para Harasim apud Revista Veja Educação (2009) a tecnologia faz parte do cotidiano de todos os jovens. Os alunos esperam que o professor utilize esse tipo de recurso em sala de aula. Seu papel mudou completamente, mas continua essencial. Ele guia o processo de aprendizagem.



## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste trabalho, constatou-se que os alunos estão imersos na cultura digital que se apresenta totalmente consolidada, e essas tecnologias digitais trazem uma nova cultura, um novo fazer. Percebe-se que o perfil das novas gerações se modificou e exige mudanças; as estratégias de acesso ao conhecimento mudaram. Vive-se em uma nova fase da sociedade rica em informação e de complexidade crescente, acessível e disponível a qualquer hora e em qualquer lugar; todos são sujeitos na sociedade do conhecimento, que é fortemente influenciada pelas TDICs. A escola, portanto, precisa se preparar para entender e se adaptar a essa realidade, os professores também devem refletir sobre suas práticas pedagógicas, ensinando o aluno a aprender por meio de ações continuadas, não se restringindo à sala de aula tradicional. Conforme Pereira *et al.* (2014, p.05) “as aulas que contam com sistemas digitais interativos proporcionam maior participação dos alunos e classes mais dinâmicas”.

Constatou-se a importância de se pensar e discutir, em âmbito educacional, novos métodos de ensino, de forma a atender aos “nativos digitais”, incluindo as TDICs de forma dinâmica no ensino e na aprendizagem, bem como nas aulas de Língua Portuguesa, saindo do tradicional “lousa e pincel” para utilizar esses recursos tecnológicos como parte da prática pedagógica do professor. Como defendem Vaillant e Marcelo (2012, p. 202), o impacto das tecnologias no ambiente de aprendizagem “implica em uma mudança na forma de organizar o ensino”, pois, a incorporação das tecnologias no processo de aprendizagem e ensino “não garante por si só a efetividade nos resultados obtidos”, por isso a escolha de recursos “deve estar sustentada por uma teoria do aprendizado que os justifiquem e os delimitem” (VAILLANT; MARCELO, 2012, p. 202). Isto é, argumentam que o docente precisa focar mais na aprendizagem que no ensino e, para isso, necessita desenvolver capacidades para atuar nessa nova dinâmica. Considera-se, também, a necessidade de o docente estar preparado para essas questões e de participar de uma formação continuada para que estes possam aprender a integrar as TDICs na docência, modificando suas bases didático-metodológicas em prol de uma aprendizagem mais significativa dos alunos nas escolas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Integração currículo e tecnologias: concepção e possibilidades de criação de web currículo. In. ALMEIDA, M. E. B.; ALVES, R. M. A; LEMOS, S. D. V. (Org.). **Web Currículo: aprendizagem, pesquisa e conhecimento com o uso de tecnologias digitais.** Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.

ALMEIDA, M. E.; VALENTE, J. A. Curso de Especialização em Educação na Cultura Digital. **Núcleo de Base 1.** Brasília, DF. MEC, 2014.

CASAGRANDE, G. N. **As contribuições Das Tecnologias Digitais Da Informação e Comunicação (TDIC) no processo Ensino/Aprendizagem.** 2016. 42 f. Monografia (Programa de Especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

FERNANDES, J. D.; XAVIER, I. M.; CERIBELLI, M. I.; BIANCO, M. H. C.; MAEDA, D.; RODRIGUES, M. V. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. In: **Revista Escola de Enfermagem USP**: v. 39(4): p. 443-449, 2005.

FERREIRA, H. S.; MOTA, M. M. A visão dos alunos sobre o uso do facebook como ferramenta de aprendizagem na educação física. **Revista FSA**, Teresina, v. 11, n. 1, art. 10, p. 188-199, jan./mar. 2014. Disponível em: <[www.2.fsanet.com.br/revista](http://www.2.fsanet.com.br/revista)>. Acesso em: 03 abr. 2015.

FIGUEIREDO, J.C.A. **Informática na Educação: Novos Paradigmas.** Mato Grosso do Sul: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UECE, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. Editora Atlas: São Paulo. 2008.

IMBERNÓN, F. **Hay profesores del siglo XX, modelo escolar del XIX y alumnos del XXI.** 2009. Disponível em: <<http://www.diariodeibiza.es/pitiuses-balears/2009/055/01/pitises-i-balears-profesoressiglo-modelo-escolar-alumnos/325387.html>>. Acesso em: 05 abril. 2017.

KERCKHOVE, D. **A pele da Cultura.** Lisboa: Relógia D'Água Editores, 1997.

LIMA, L.; RIBEIRO, J. W.; COSTA, M. J. N.; LOUREIRO, R. C.; Reflexões sobre o uso da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação na Formação do Licenciando de Ciências. In: Congresso Brasileiro de Informática da Educação. **Anais do XVIII WIE.** Rio de Janeiro, 2012. p.02.

LIMA, L. de; BARROS FILHO, E. M. de; RIBEIRO, J. W.; ANDRADE, R. M. de C.; VIANA, W.; LEITE JÚNIOR, A. J. M. Guidelines for the development and Use of MLearning Applications in Mathematics. **IEEE Multidisciplinary Engineering Education Magazine**, v. 6, n. 2, p. 1-12, june, 2011.

LUDVIGSEN, K.; KRUMSVIK, R.; FURNES, B. Creating formative feedback spaces in large lectures. **Computers & Education**, n. 88, p. 48-63, 2015.

MARINHO, S. P. Tecnologia, educação contemporânea e desafios ao professor. In: JOLY, M. C. R. A. (org.). **A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p. 41-64.

MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 13 ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

MOREIRA, A. C. M. **Letramento Digital e o uso da Tecnologia: formação docente para/na mediação do conhecimento sistemático de língua materna**. João Pessoa-PB, 2013. Disponível em: <[http://www.cchla.ufpb.br/ccl/images/ANA\\_COELY\\_MENDES\\_MOREIRA\\_Letrament\\_o\\_digital\\_e\\_o\\_uso\\_da\\_tecnologia.pdf](http://www.cchla.ufpb.br/ccl/images/ANA_COELY_MENDES_MOREIRA_Letrament_o_digital_e_o_uso_da_tecnologia.pdf)> Acesso em: 01 maio 2017.

NOJOSA, U. N. Da rigidez do texto à fluidez do hipertexto. In: \_\_\_\_\_ **Hipertexto e Hipermissão: as novas ferramentas da comunicação digital**. São Paulo: Contexto, 2007.

ORGANIZAÇÃO FUNDAÇÃO TELEFÔNICA. **Juventude conectada**. São Paulo: Fundação Telefônica, 2014.

PEREIRA, T. A.; TARCIA, R. M. L.; SIGULEM, D. **Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no na Educação Superior**. São Paulo. 2014. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/3653100-Uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-tic-na-educacao-superior.html>> Acesso em: 06 abril 2017.

POSSA, A. D.; ACHUTTI, C.; FERNANDEZ, C.; CALIXTO, D.; SCHADT, F.; ALBINO, J. M.; TEIXEIRA, M. V.; ANTUNES, M. C. F.; SAITO, R. T.; COSTA, S. **Transliteracia na palma da mão: o smartphone na educação do século XXI**. Escola de Comunicação e Artes. Universidade de São Paulo: São Paulo, 2015.

PRENSKY, M. **Digital natives, digital immigrants**. 2001. Disponível em: <[http://www.albertomattiacci.it/docs/did/Digital\\_Natives\\_Digital\\_Immigrants.pdf](http://www.albertomattiacci.it/docs/did/Digital_Natives_Digital_Immigrants.pdf)>. Acesso em: 05 abril 2017.

PRIETO, L. M.; TREVISAN, M. do C. B.; DANESI, M. I.; FALKEMBACH, G. A. M. Uso das tecnologias em atividades didáticas nas séries iniciais. **Revista Novas Tecnologias na Educação (RENTE)**, v. 3, n. 1, maio. 2005.

REVISTA VEJA EDUCAÇÃO. **O papel do professor: guiar o aprendizado**. 2009. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/papel-professor-manter-se-atenado>>. Acesso em: 05 abril 2017.

SANTOS, B. M. A. **O C da questão: perfil de um grupo de estudantes na cidade de Mossoró-RN**. Rio Grande do Norte: 2013. Disponível em:<

[http://www.uern.br/controldepaginas/depto-comunicacao-social-producao-discente/arquivos/0301o\\_c\\_da\\_questao\\_perfil\\_de\\_um\\_grupo\\_de\\_estudantes\\_na\\_cidade\\_de\\_mossoro\\_rn.pdf](http://www.uern.br/controldepaginas/depto-comunicacao-social-producao-discente/arquivos/0301o_c_da_questao_perfil_de_um_grupo_de_estudantes_na_cidade_de_mossoro_rn.pdf)> Acesso em: 06 abril 2017.

SIBILIA, P. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**; tradução Vera Ribeiro. – Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SILVA, E. G. M.; MORAES, D. A. F. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na perspectiva do professor PDE. **Cadernos PDE**. v. 01. 2014. Disponível em:< [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_uel\\_ped\\_artigo\\_edina\\_guardevi\\_marques\\_silva.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uel_ped_artigo_edina_guardevi_marques_silva.pdf)> Acesso em: 24 abril 2017.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. 1. ed. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012.

**ABSTRACT.** The goal is to describe the students' perspective on the use of Communication and Information Digital Technologies in the learning of contents and Portuguese language classes. The research was carried out with students of the first year of High School, in March of 2017, quantitative character with method Survey. Subdivided into the steps: planning and tools worked; data collection (questionnaire as a collection tool); tabulation and data analysis (spreadsheet). It was verified that the students are immersed in the media culture and they are favorable to the use of the CIDTs in the classes; possibility of the teacher to reflect on their training and pedagogical methods to integrate them into their lesson planning.

**KEYWORDS:** Digital Technologies. Teaching. Portuguese language.

### Sobre os autores:

**Ádilla Naelly Silva Faustino Andrade:** Graduação em Pedagogia pela Universidade FAFIBE; Pós graduação em Psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar pela universidade IESM; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: [naellynf@hotmail.com](mailto:naellynf@hotmail.com)

**Albert Ítalo Leite Ferreira:** Possui graduação em Direito pela Universidade Potiguar (2013). Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Atualmente trabalha como administrador na CLIMAF - CLINICA MÉDICA DR. MALTÊZ FERNANDES

**Alex Martins do Nascimento:** Graduado em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas e Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (SE). É bolsista do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*. Dá vazão a seu lado introspectivo compondo poemas e textos criativos. No ano de 2013 foi premiado pela Academia Penedense de Letras Artes Cultura e Ciências com o troféu Sabino Romariz, como autor do conto “Há uma estrela no céu” e recebeu também Menção Honrosa pela autoria do poema “Velho Chico”. É membro fundador da Academia de Letras e Artes de Neópolis, ocupando a cadeira de nº III, cujo Patrono é o saudoso professor Sinval Gomes. Participou do 1º Encontro Sertanejo de Escritores na Cidade de São Miguel Aleixo/SE sinalizando a presença da Academia de Letras e Artes de Neópolis, da qual faz parte e ocupa a Cadeira III. Dois poemas seus fazem parte da Antologia que foi lançada no evento.

**Allana Flayane França de Lima:** Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: [allanalima212@gmail.com](mailto:allanalima212@gmail.com)

**Almir Lando Gomes da Silva:** Graduando em Matemática pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Campina Grande; Email: [rs\\_almir00@hotmail.com](mailto:rs_almir00@hotmail.com).

**Aníbal de Menezes Maciel:** Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba e Bacharelado em Estatística pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: [anibalmenezesmaciel@gmail.com](mailto:anibalmenezesmaciel@gmail.com)

**Anna Raissa Brito Rodrigues:** Graduação em Letras com habilitação em Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande; Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: [anna.raissa@hotmail.com](mailto:anna.raissa@hotmail.com).

**Antonio Fabio do Nascimento Torres:** Professor do ensino básico da rede estadual de ensino da Paraíba; Mestrando pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB; E-mail: [afabio1985@yahoo.com.br](mailto:afabio1985@yahoo.com.br).

**Beatriz Bezerra de Sousa:** Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: [beatrizsousa1301@outlook.com](mailto:beatrizsousa1301@outlook.com)

**Claudilene Gomes da Costa:** Professor da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2002); Doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - GEPEM/Campus IV; E-mail para contato: [claudilene@dce.ufpb.br](mailto:claudilene@dce.ufpb.br)

**Daniel Carlos Fernandes de Queiroz:** Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E- mail para contato: [daniel-carlos10@hotmail.com](mailto:daniel-carlos10@hotmail.com)

**Daniela Maria Segabinazi:** Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduada em Letras e Direito, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Professora do Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL/UFPB) e dos Cursos de Graduação em Letras (presencial e a distância) da UFPB. Líder do grupo de pesquisa “Estágio, ensino e formação docente” (GEEF - <http://www.ufpb.br/geef>) e membro do Grupo de Trabalho Literatura e Ensino da ANPOLL. Pesquisa os seguintes temas: literatura infantil e juvenil, literatura e ensino, literatura brasileira contemporânea e formação de professores. Tem publicações na área de literatura infantil e juvenil, ensino de literatura e letramento literário e formação de professores.

**Danielle Apolinário da Silva:** Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2017); E-mail para contato: [danyapolinario@hotmail.com](mailto:danyapolinario@hotmail.com)

**Déborah dos Santos:** Mestranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Graduanda em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL/Penedo); Especialista em: Linguagens e Práticas Sociais; Graduação em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2012/ 2013). Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho (2012). Tem experiência na área de Educação, com ênfase

em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio normal, assim como também no ensino superior em programas de extensão e como tutora online do ETEC no IFAL. Leciona Filosofia e Sociologia desde 2013 na rede estadual de ensino de Alagoas e como professora substituta de Sociolinguística e Linguística Aplicada no Ensino da Língua Materna na Universidade Federal de Sergipe, campus Itabaiana.

**Deyse Mara Romualdo Soares:** Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (2018). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes plásticas. E-mail: [deysemarasoares@gmail.com](mailto:deysemarasoares@gmail.com)

**Elidier Alves da Silva Junior:** Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail para contato: [Elidier\\_junior@hotmail.com](mailto:Elidier_junior@hotmail.com)

**Elisângela Justino:** formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Educação Infantil pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. Professora Polivalente no Município de Gurinhém na Paraíba.

**Elisiane Santana de Lima:** Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Atualmente desenvolve atividades como aluna de iniciação científica na área de Matemática Aplicada com uso da Modelagem Matemática aplicada a sólidos Cerâmicos e Esferoidais Prolatos. Atua também na área de conhecimento da Educação Matemática com ênfase nas tendências de ensino e aprendizagem da matemática por meio da Manipulação de Recursos didáticos e Tecnologias.

**Ellis Regina Ferreira dos Santos:** Graduação em Formação do Psicólogo, Habilitação em Psicologia Educacional e Licenciatura Plena pela Universidade Estadual da Paraíba (2003); Especialista pelo Curso de Especialização em Inclusão Escolar: Necessidades Educativas Especiais, pelas Faculdades Integradas de Patos e Fundação Francisco Mascarenhas (2004); Mestre pelo Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2006); Doutora pelo Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (2012); Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Campina Grande, lotada na área Humanidades e suas Tecnologias. E-mail: [ellisrf@yahoo.com.br](mailto:ellisrf@yahoo.com.br)

**Eudes Martins de Oliveira Filho:** Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**Fernanda Caroline Pereira Silva:** Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: [fernandacaroline10@gmail.com](mailto:fernandacaroline10@gmail.com)

**Flavia Aparecida Bezerra da Silva:** Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestranda em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: [flaaviabezerra@gmail.com](mailto:flaaviabezerra@gmail.com)

**Francisca Cláudia Fernandes Fontenele:** Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em andamento em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: [claudia@multimeios.ufc.br](mailto:claudia@multimeios.ufc.br)

**Francisco Guimarães de Assis:** Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrando em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: [franciscoguimaraesp@gmail.com](mailto:franciscoguimaraesp@gmail.com)

**Francisco Igo Leite Soares:** Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2013); Especialista em Gestão Empresarial pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ-RJ, 2010) e em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2010). Possui experiência em Coordenação Acadêmica e de Pós-Graduações no âmbito da Gestão e da Contabilidade. Atualmente desenvolve atividade Docente e é Coordenador do Curso de Ciências Contábeis na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, onde paralelamente exerce a função de Coordenador das Pós-Graduações em Auditoria e Planejamento Tributário e Rotinas de Práticas Contábeis. É membro Representante do Núcleo de Responsabilidade Social - NRS e do Conselho Superior (CONSU/FDM). Possui experiência na elaboração de documentos institucionais e contribui com vários programas de pós-graduação em outras IES, atuando em temas como Contabilidade Gerencial e de Custos, Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, Contabilidade e Finanças Públicas, dentre outros.

**Francisco Jucivânio Félix de Sousa:** Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação-IFCE *Campus* Crateús; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Gestão e Avaliação de Políticas Públicas Educacionais pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Participante do Grupo de Pesquisa LEC - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Ciências Naturais, Matemática e Música, do IFCE. E-mail: [jucivanio.felix@ifce.edu.br](mailto:jucivanio.felix@ifce.edu.br).

**Franklyn Oliveira Nóbrega:** Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de Pesquisa: Programa



Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail de contato: franklyn.1010@hotmail.com

**Gabriela Teles:** Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

**Gilvania Lima de Souza Miranda:** Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Possui graduação em Pedagogia também pela UFRN (2002). Tem experiência na área de Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

**Graciana Ferreira Dias:** Professora da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática/Campus IV-UFPB; E-mail para contato: [graciana@dcx.ufpb.br](mailto:graciana@dcx.ufpb.br)

**Hermínio Borges Neto:** Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA); Pós Doutorado em Educação Matemática pela Université Paris Diderot (PARIS 7); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; E-mail para contato: [herminio@multimeios.ufc.br](mailto:herminio@multimeios.ufc.br)

**Higor de Sousa Oliveira:** Graduando em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: [higor.hs1222@gmail.com](mailto:higor.hs1222@gmail.com).

**Hilma Liana Soares Garcia da Silva:** Professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte; Graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UERN); especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Participante do

Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN). E-mail para contato: [hilmaliana@hotmail.com](mailto:hilmaliana@hotmail.com).

**Isabelle Oliveira Montenegro:** Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: [isabelle\\_montenegro@hotmail.com](mailto:isabelle_montenegro@hotmail.com)

**Italo Luan Lopes Nunes:** Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: [italoluan125@gmail.com](mailto:italoluan125@gmail.com);

**Jailson Cavalcante de Araújo:** Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; Mestrando em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Pró-Grandezas: ensino e aprendizagem das grandezas e medidas – UFPE; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES; E-mail: [jailsoncavalcante1@hotmail.com](mailto:jailsoncavalcante1@hotmail.com)

**Jhennefer Alves Macêdo:** Graduada em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da mesma instituição, vinculada à área de Literatura, Cultura e Tradução, seguindo a linha de Estudos Literários da Idade Média ao Século XIX. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente é integrante do Grupo de Pesquisa Estágio, ensino e formação docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino. Possui pesquisas na área de ensino de literatura, Literatura infantil e juvenil, e atualmente, estuda e pesquisa as adaptações dos contos populares europeus na literatura infantil afro-brasileira.

**Joões Cabral de Lima:** Graduado em Letras Habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2011-2016). Membro do Grupo de Pesquisa Estágio, Ensino e Formação Docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino.

**Jonas Figuerêdo Silva:** Graduando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: [jonasfigueredo49@gmail.com](mailto:jonasfigueredo49@gmail.com)

**José Edilson da Silva Neves:** Professor substituto de matemática da rede privada na cidade de Areia- PB. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior - ISMS. Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especializando em Psicopedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior – ISMS.

**José Genival dos Santos:** Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

**José Jerffesson Cazé de Andrade:** Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFPB/campus Campina Grande. E-mail: [jerfferssoncaze@gmail.com](mailto:jerfferssoncaze@gmail.com).

**Joselito Elias de Araújo:** Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: [elias8matematico@gmail.com](mailto:elias8matematico@gmail.com)

**Karine Maria da Cruz:** Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco-UPE; Participa do Grupo de pesquisa: Estudos Matemáticos e suas Tendências; Email: [karine\\_bravo@hotmail.com](mailto:karine_bravo@hotmail.com)

**Katiane Silva Santos:** Possui graduação em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (2005). Especialização em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras/Linguística da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pesquisadora do grupo de estudos LETAM (Laboratório de Estudos em Texto, Argumentação e Memória-UFS) Leciona Língua Portuguesa e Redação no Ensino Fundamental e Médio. É professora das redes estaduais de Sergipe e Alagoas.

**Luanna Raquel Gomes Macedo:** Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: [luanna\\_raquel@hotmail.com](mailto:luanna_raquel@hotmail.com)

**Luciana de Lima:** Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências.

**Luciene dos Santos Andrade:** Nascida em 26, de maio, de 1975, natural de Matriz de Camaragibe, estado de Alagoas, brasileira e residente na cidade em Penedo-AL, mãe de Lucas dos Santos Andrade e filha de José Andrade Santos, Caldeireiro e Maria José dos Santos Andrade, feirante. Formada em Letras/Português pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL, na primeira turma do Campus (2012), Ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade

Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias-SE e Especialização em Linguagem e Práticas Sociais – Campus Arapiraca-AL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

**Lucília Batista Dantas Pereira:** Professor da Universidade de Pernambuco -UPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; E-mail para contato: [lucilia.batista@upe.br](mailto:lucilia.batista@upe.br).

**Luiz Carlos Moreno:** Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: [profluizcarlosmoreno@gmail.com](mailto:profluizcarlosmoreno@gmail.com)

**Luiz Henrique do Nascimento:** Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

**Marcos Antonio de Oliveira:** Graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Literatura e Ensino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Mestrando em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura (UERN); E-mail para contato: [professor\\_marcosantonio@hotmail.com](mailto:professor_marcosantonio@hotmail.com).

**Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas:** Professora da Universidade Estadual da Paraíba. Graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba. Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba. Grupo de pesquisa: LITERGE (Linguagem, interação e Gêneros Textuais/Discursivos), liderado por Dra. Simone Dália de Gusmão Aranha (UEPB) e Dra. Maria de Lourdes da Silva Leandro (UEPB) e TEOSSENO ((Teorias do sentido: discursos e significações), liderado pelo Dr. Linduarte (Pereira Rodrigues (UEPB). E-mail para contato: [ap.calado@hotmail.com](mailto:ap.calado@hotmail.com)

**Maria da Conceição Vieira Fernandes:** Professora de Desenho Geométrico do Departamento de Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Graduação em Desenho Industrial pela Universidade Federal da Paraíba; Especialização em Educação: Formação do Educador pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Coordenadora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: [mdcvf2013@gmail.com](mailto:mdcvf2013@gmail.com)

**Maria da Luz Duarte Leite Silva:** Doutora em Letras/Literatura pela UFRN, mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2013). Especialização em Literatura e ensino (IFRN), Especialização em Educação (UERN) e Especialização em Tecnologias em Educação (PUC-Rio). Possui graduações em Letras/Português pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2008) e PEDAGOGIA pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2000), atualmente é Professora do Ensino Fundamental pela Prefeitura Municipal de Lucrécia.

**Maria das Vitórias Gomes da Silva:** Licenciada em pedagogia e mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL

**Maria do Socorro Moura Montenegro:** Docente pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduada no curso de Licenciatura Plena em Letras na Universidade Estadual da Paraíba. Mestra em Educação pela UNICAMP. Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Coordenadora do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas à iniciação Científica dos temas “Literatura Infante-Juvenil e da lei 10.639/2001”.

**Maria Juliana de Macêdo Silva:** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: [julliemacedo@bol.com.br](mailto:julliemacedo@bol.com.br).

**Maria Manuela Figuerêdo Silva:** Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; E-mail: [mariamaneuela291@hotmail.com](mailto:mariamaneuela291@hotmail.com)

**Maria Yasmim Brayner de Souza:** Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: [yasmimbrayner25@hotmail.com](mailto:yasmimbrayner25@hotmail.com)

**Mariângela Gomes de Assis:** formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Orientação e supervisão escolar. Professora Polivalente nos Municípios de Barra de Santa Rosa e Picuí na Paraíba.

**Marilucia Maria da Silva:** Professora de Língua Portuguesa da Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas, na rede pública estadual de ensino de Pernambuco-Brasil; Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, ciências e Letras de Caruaru; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias de Lisboa; Doutorado Ciências da Educação (em andamento) pela Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH; Grupo de Pesquisa: CICS-NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade NOVA de Lisboa – PT; E-mail: [mmda.silva@campus.fct.unl.pt/](mailto:mmda.silva@campus.fct.unl.pt/) [marilucialua@hotmail.com](mailto:marilucialua@hotmail.com)

**Michelly Cássia de Azevedo Marques:** Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Supervisora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: micassia13@hotmail.com

**Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz:** Graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: [mikaelamona@hotmail.com](mailto:mikaelamona@hotmail.com).

**Nathalia Rodrigues Araújo:** Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: [nathipx19@gmail.com](mailto:nathipx19@gmail.com)

**Roberta Maria Arrais Benício:** Mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL. Pós graduada em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2006). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2004). Professora da Educação Básica do Ensino Médio, na disciplina Biologia com experiência na área de Biologia Geral e incentivo ao estudo, produção e divulgação científica no ensino médio.

**Robson Carlos Loureiro:** Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência.

**Sintia Daniely Alves de Melo:** Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: [sintiadany@gmail.com](mailto:sintiadany@gmail.com).

**Suênia dos Santos Nascimento Alves:** Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: [sueniasantos19988@gmail.com](mailto:sueniasantos19988@gmail.com)

**Tatiane Alice Santos Medeiros:** Graduanda em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: [tasmdvs@gmail.com](mailto:tasmdvs@gmail.com)

**Tetsuo Usui:** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Possui Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

**Thayana Brunna Queiroz Lima Sena:** Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: [thayanabrunna@hotmail.com](mailto:thayanabrunna@hotmail.com)

**Verônica Maria de Araújo Pontes:** Professora Visitante do IFRN, Membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/IFRN/UFERSA e do Programa de Pós-Graduação em Letras pela UERN. Pós-Doutora em Educação pela Universidade do Minho; Doutora em Educação pela Universidade do Minho – Portugal; Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialista em Administração Educacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: [veronicauern@gmail.com](mailto:veronicauern@gmail.com).

**Vitória da Silva Farias:** Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: [vitoriadasilvafarias99@gmail.com](mailto:vitoriadasilvafarias99@gmail.com)

**Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima:** Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Doutorando em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Desenvolve também, atividades relacionadas a educação matemática, no ensino e aprendizagem da matemática nas diferentes divisões do ensino educacional.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-87-5



9 788593 243875